



ted from a case of ovine meningoencephalitis. *Vet. Microbiol.* 42: 245-253.

• Wiedmann M, Czajka J, Bsat N, Bodis M, Smith MC, Divers TJ, Batt CA (1994) Diagnosis and epidemiological association of *Listeria monocytogenes* strains in two outbreaks of listerial en-

cephalitis in small ruminants. *J. Clin. Microbiol.* 32(4):991-996.

• Yoshida T, Kato Y, Sato M, Hirai K (1998) Sources and routes of contamination of raw milk with *Listeria monocytogenes* and its control. *J. Vet. Med. Sci.* 60:1165-1168.

ASSISTÊNCIA VETERINÁRIA E PERCEÇÃO DE RISCO DE PRODUTORES DE BOVINOS DE CORTE NO PANTANAL DE MATO GROSSO DO SUL

Heitor Marques Júnior¹, Iveraldo Dutra²

¹ Programa de Pós-Graduação em Medicina Veterinária Preventiva, Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista (Unesp), Via de Acesso Professor Paulo Donato Castellane s/n, Jaboticabal, SP 14884-900, Brasil.

E-mail: heitorvet@terra.com.br - ² Departamento de Apoio, Produção e Saúde Animal, Faculdade de Medicina Veterinária, Unesp, Rua Clóvis Pestana 793, Jardim Dona Amélia, Araçatuba, SP 16050-680, Brasil. E-mail: isdutra@fmva.unesp.br

RESUMO

O pantanal é importante fornecedor de bezerros para atividade pecuária do Brasil e a exploração desse bioma é determinada por condições naturais próprias. A saúde animal é dependente das ações governamentais e voluntárias, cuja prática, bem como a percepção de riscos é dependente de orientação técnica. Dessa forma investigou-se a correspondência entre a participação das assistências veterinárias e a percepção de risco dos gestores de 31 fazendas no pantanal de Mato Grosso do Sul, cujo efetivo de rebanho era de mais de 200 mil animais. A assistência veterinária, quando permanente, melhorou a percepção dos produtores em algumas questões sanitárias, mas ficou aquém em outras essenciais. Quando submetida à análise multivariada dos dados, pode-se evidenciar que não houve correspondência entre assistência veterinária permanente e variáveis que indicam maior percepção de risco como a observação do período de carência dos produtos veterinários, necessidade de comunicação de enfermidades vesiculares, treinamento de mão de obra e recolhimento de animais mortos da pastagem. Resultados demonstram a necessidade de programas de educação sanitária contemporâneos aos produtores rurais, mesmo os que têm assistência veterinária.

SUMMARY

The Pantanal is important supplier of calves to livestock farming in Brazil and the exploitation of this biome is determined by its own natural

conditions. Animal health is dependent on the government and voluntary actions, whose practice as well as the perception of risk is dependent on technical guidance. Thus it was investigated the correlation between participation of veterinary assistance and risk perception of 31 farms managers in the Pantanal of Mato Grosso do Sul, whose effective herd was over 200,000 animals. The veterinary assistance, when standing, improved awareness of producers in some health issues, but fell short in other key. When submitted to multivariate data analysis can show that there was no correspondence between permanent veterinary assistance and variables that indicate increased risk perceptions as the observation of the grace period of veterinary products, need for communication of vesicular diseases, hand training work and collection of dead herbage. Results demonstrate the need for contemporary health education programs to farmers, even those with veterinary assistance.

INTRODUÇÃO

No pantanal de Mato Grosso do Sul, Brasil, as condições naturais definem os sistemas de produção, o transporte, a comercialização, os suprimentos e também a própria capacidade de ocupação pelo homem. Sua importância na pecuária bovina brasileira é significativa, por contribuir fortemente como fornecedor de bezerros. Nesse contexto, o entendimento do bioma é imprescindível para reflexões a respeito da interface entre a produção e a saúde animal (Santos et al. 2002; Araújo 2006; Abreu et al. 2008), cujo êxito é dependente de aspectos sociais e econômicos, uma vez que



Com uso de roteiro estruturado em áreas de interesse, foram entrevistados gestores de fazendas, proprietários ou não, totalizando 31 fazendas, 387.908 ha e 204.254 bovinos, nas sub-regiões Paiaguás, Nhecolândia, Abobral, Paraguai e Porto Murtinho. Para explorar as correspondências entre as variáveis, por meio da análise de correspondência múltipla (ACM), utilizou-se o software Statistica, versão 7.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A percepção de gestores de propriedades de gado de corte no pantanal de Mato Grosso do Sul quanto a diversos aspectos sanitários e as suas correspondências com fatores socioeconômicos revelaram tendências arbitradas entre aqueles em que o perigo é mais visível e outros para os quais o perigo é menos visível, tornando-se mais vulnerável. Entre os gestores entrevistados, 19,35% possuíam atendimento veterinário esporádico ou não possuíam assistência veterinária, e as respostas obtidas nessas propriedades rurais têm correspondência com variáveis que indicam menor percepção de risco. Não houve correspondência entre assistência veterinária permanente e variáveis que indicam maior percepção de risco (Tabela 1).



Tabela 1. Análise de correspondência considerando assistência veterinária e variáveis indicadoras de percepção de risco, tendo como referência o resultado da entrevista de 31 produtores e/ou gestores de propriedades de gado de corte no pantanal de Mato Grosso do Sul, no ano de 2013

Varável	Não possui e/ou possui assistência veterinária esporádica	Possui assistência veterinária permanente	
No seu entendimento a água pode transmitir doenças aos animais?	Entende que a água pode transmitir doenças aos animais	3,23	0,775
	Desconhece que a água pode transmitir doenças aos animais	16,801	4,032
Vacinações recebem treinamento?	Vacinações recebem treinamento	4,064	0,975
	Vacinações não recebem treinamento	8,535	2,048
Qual o procedimento em caso de suspeita de febre aftosa?	Comunicaria caso suspeito de febre aftosa	0	0
	Não comunicaria caso suspeito de febre aftosa	0,001	0
Observa o período de carência dos produtos veterinários? Mencionar o período de carência de dois produtos veterinários.	Observa período carência e acertou o de pelo menos um produto veterinário.	2,516	0,603
	Errou ou não observa período carência de produtos veterinários	1,817	0,436
Destino dos cadáveres	Não recolhe	1,354	0,325
	Recolhe mas não incinera. Recolhe e incinera ou realiza compostagem	0,395	0,094

Em negrito: Valores do qui-quadrado arbitrados como indicadores de correspondência.



Produtores com menor escolaridade, menor número de animais e com menor tempo na atividade não possuem assistência veterinária, ou quando possuem, são atendimentos esporádicos. Ações mitigadoras de riscos que poderiam ser tomadas, tendem a não ser de conhecimento daqueles que efetivamente respondem pela produção de alimentos (Pereira e Dutra, 2012; Borsanelli, 2013).

CONCLUSÃO

Produtores rurais da bovinocultura de corte do Pantanal de Mato Grosso do Sul encontram-se em situação de vulnerabilidade diante de questões sanitárias importantes. A assistência veterinária permanente nos sistemas de produção não contribuiu para a melhor percepção dos produtores.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, UGP; CARVALHO, TB; MORAES, AS. 2008. Análise do preço do bezerro pago no pantanal da Nhecolândia, no período de 2001 a 2008. Corumbá: Embrapa Pantanal, 7 p. (Embrapa Pantanal. Comunicado Técnico, 70).
- ARAUJO, APC. 2006. Pantanal: um espaço em transformação. 315 f. Tese (Doutorado em Geografia) – Centro de Ciências Matemáticas e da Natureza, Instituto de Geociências, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro, 2006.
- BELLEMAIN, V. 2013. Función de los Servicios Veterinarios en la vigilancia de la sanidad animal y de la inocuidad de los alimentos y coordinación con otros servicios (resumen). *Revue scientifique et technique (International Office of Epizootics)*, Paris, 32 (2):379.

- BERMAN, EM; SHIMSHONY, A. 2013. Integración de la vigilancia de la sanidad animal y de las enfermedades transmitidas por los alimentos (resumen). *Revue scientifique et technique (International Office of Epizootics)*, Paris, 32 (2): 344.

- BORSANELLI, AC. 2013. Fatores socioeconômicos e percepção de risco de produtores de leite no uso de produtos veterinários. 59f. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Jaboticabal, 2013.

- MAPA, 2009. Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento. Manual de legislação: Programas nacionais de saúde animal do Brasil, Brasília.

- PEIXOTO, M. 2008. Extensão Rural no Brasil. Uma Abordagem Histórica da Legislação. Brasília. Disponível em: <http://www12.senado.gov.br/publicacoes/estudos-legislativos/tipos-de-estudos/textos-para-discussao/td-48-extensao-rural-no-brasil-uma-abordagem-historica-da-legislacao>. Acesso em: 02 de fev. de 2014.

- PEREIRA, FB; DUTRA, IS. 2012. Diagnóstico de situação das práticas de manejo sanitário em sistemas de produção de bovinos de corte. *Veterinária e Zootecnia*, 19 (4): 522-530.

- SANTOS, SA; PELLEGRIN, AO; MORAES, AS; BARROS, ATM; COMASTRI FILHO, JA; SERENO, JRB; SILVA, RAMS; ABREU, UGP. 2002. Sistema de produção de gado de corte do Pantanal. Corumbá: Embrapa Pantanal, 80 p.

- SILVA, TPP; MOREIRA, JC; PERES, F. 2012. Serão os carrapaticidas agrotóxicos? Implicações na saúde na percepção de riscos de trabalhadores da pecuária leiteira. *Ciência e Saúde Coletiva*, 17 (2): 311-325.